

Líder do governo na Câmara e integrante do comitê de crise da Prefeitura, Cláudio Aragão (MDB) disse nesta quarta-feira (30) na tribuna que estão garantidos até a próxima quarta alimentos e medicamentos para os hospitais da cidade. Uma comissão especial da Câmara para tratar da crise dos combustíveis foi sugerida e volta à pauta na segunda (4).

Líder do governo na Câmara e integrante do comitê de crise da Prefeitura, o vereador Cláudio Aragão (MDB) disse nesta quarta-feira (30) na tribuna que estão garantidos até a próxima quarta alimentos e medicamentos para os hospitais da cidade. Centros de Educação Infantil receberam gás de cozinha na manhã de hoje, acrescentou o vereador.

“Existia uma preocupação com alimento do hospital, mas o nosso exército está acompanhando (os caminhões) e dando guarida para que não falte alimento no nosso hospital (São José), nem no Infantil e nem nos privados”, falou Aragão.

O comitê de crise, segundo Aragão, se reuniu na tarde de hoje deve voltar a se encontrar amanhã ou na sexta.

Uma comissão especial da Câmara para tratar da crise dos combustíveis foi sugerida por Richard Harrison (MDB) no projeto de resolução 8/2018, que teve Maurício Peixer (PR) escolhido como relator hoje em Legislação. A proposta volta à pauta na próxima segunda-feira (4).

Para Aragão, os reflexos da crise de abastecimento devem continuar nos próximos 20 dias. Ele recomendou “controle” à população. “Temos que ter um pouco de paciência, de controle emocional e financeiro, para não comprar demais, para que o preço não vá lá pra cima”.

### **Intervenção**

Ainda na sessão, vereadores criticaram os pedidos de “intervenção militar”. Para Rodrigo Coelho (PSB), os “militares do Exército têm sua missão, com certeza, mas não é governar o País”. Ele acrescentou que isso seria uma ruptura democrática e do Estado de Direito.

Richard Harrison (MDB) argumentou que “é pelo voto, pelo processo democrático, no dia 7 de outubro, que faremos a grande diferença”.

“Não precisa de intervenção militar”, disse Natanael Jordão (PSDB). “Precisa é o povo votar em gente séria e comprometida”, completou.

*Texto: Jornalismo CVJ, por Carlos Henrique Braga.*